NOTÍCIAS GERAL

PARLAMENTARES E MÃES DE ESTUDANTES DO MUNICÍPIO SOLICITAM AUDIÊNCIA PÚBLICA

DURANTE TRIBUNA POPULAR, REPRESENTANTE DA ASSOPAES SOLICITOU REUNIÃO COM PODER PÚBLICO E POPULAÇÃO PARA DISCUTIR SOBRE A INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL



Publicado em 29/10/2018 às 21:44 (Atualizado em 03/11/2026 às 18:55), postado por , Fonte:

A infraestrutura deficiente dos prédios das escolas da educação básica de Iúna preocupa os parlamentares e os pais e responsáveis pelos estudantes. Na sessão do dia 18 de outubro, a representante da Assopaes (Associação de Pais e Responsáveis por Alunos da Rede Pública de Ensino), Lília Oliveira, solicitou aos poderes Legislativo e Executivo que fosse realizada uma Audiência Pública para debater o tema com transparência, para definir as prioridades de investimentos na educação.

O assunto está sendo debatido com mais ênfase devido à mudança de gestão da educação fundamental: a partir de 2019, o município será responsável pela gestão da educação infantil, básica e fundamental I (do 1º ao 4º ano) e o Estado será responsável pela oferta do ensino fundamental II (do 6º ano 9º) e do Ensino Médio. Com isso, as escolas do município que ainda contam com turmas do 6º ao 9º ano, deixarão de ofertar a partir do próximo ano.

E, de acordo com Lília, a administração municipal vem tomando decisões envolvendo a educação básica e infantil sem consultar a população, uma vez que essas mudanças envolvem a retirada de turmas de alguns prédios que pertencem ao Estado e onde serão ofertadas turmas do ensino fundamental e médio.

"O município vem cedendo ao Estado os melhores prédios de unidades escolares para o funcionamento da educação fundamental. As piores instalações, sem acessibilidade, ficaram para os alunos do ensino infantil. Está havendo descaso com os alunos. Na escola Deolina Amorim de Oliveira existem fios expostos, o teto está caindo... Não é possível ficarmos tranquilos sabendo que nossos filhos estão estudando nesses ambientes. O poder público municipal vem tomando decisões sem o conhecimento da população", pontuou a secretária geral da Assopaes.

Ainda segundo Lílian Oliveira, ainda não houve uma comunicação ou reunião objetiva entre o poder público e a população sobre a transição dessa cessão de prédios e sobre as mudanças do local de estudo das crianças para outras unidades, sem a devida estrutura física ideal.

"Solicitamos uma audiência pública para debatermos esse assunto com transparência", enfatizou.

A administração municipal apresentou uma agenda de reuniões para novembro, mas ainda sem datas definidas.

O que dizem os vereadores:

"Estivemos na secretaria de educação para saber sobre o processo de reorganização da educação municipal (estadualização). O convênio ainda não foi assinado, existe um calendário para ser cumprido, e reuniões estão sendo planejadas. Basicamente, trata-se de concentrar as turmas do 1º ao 3º ano na Escola Dr. Nagem Abikahir, do 4º e 5º na Escola Deolinda Amorim de Oliveira, e do 6º ao 9º ano passaria para a governabilidade do Estado e as turmas se concentrarão na escola Dalila de Castro Rios (Santíssima Trindade). Para isso, a secretaria de Educação, com contrapartida do Estado, realizará toda a reforma estrutural da escola Deolinda, na quadra e no prédio (elétrica, hidráulica, mobiliário adequado, acessibilidade, laboratório de informática)", informou o vereador Everaldo Pereira Sales.

"Há um cronograma para reforma da Escola Deolinda. Além disso, em novembro, estão marcadas reuniões, ainda sem dia definido, pois é preciso aguardar a agenda da superintendência da Sedu, que fará os devidos esclarecimentos, assim como a secretaria municipal de Educação", informou o vereador Emmanuel Garcia Amorim.

"Eu não sou favorável à utilização da escola sem a liberação da engenharia ou do Corpo

de Bombeiros. Não acredito que a escola esteja pronta para o ano que vem. É provável que essas mudanças fiquem para 2020. É pouco tempo para concluir a reforma com a devida segurança das crianças", avaliou o Presidente da Câmara, Rogério Cézar.

"Também estamos preocupados com as escolas de Laranja da Terra e de Pequiá, com a Escola Padre Afonso Braz, porque a partir de 2020 o ensino do pré ao 5º ano será de responsabilidade apenas do município e a prefeitura precisará construir um prédio para ofertar o ensino para esses alunos", analisou o vereador Júlio Maria Oliveira.

"Temos que valorizar nossos alunos e professores", reforçou a vereadora Maria Miguelina.

Saiba mais

Núcleo da Assopais:

Coordenadora Geral: Elisa Amaral

Coordenadora de Secretaria geral: Lília Aparecida de Oliveira

Coordenadora de Escolas Públicas: Geciete Aparecida de Souza

Coordenadora de Escolas Particulares: Marieane Castro e Silva

Coordenadora de Escolas de Crianças Especiais e Filantrópicas (Apae): Sabrina Vieira Barros

Coordenadora de Escolas Profissionalizantes: Mara Daves Silva

AUTENTICAÇÃO
ff78a1885a9e986ba903c419d2919a09
https://camaraiuna.es.gov.br/noticia/2018/10/parlamentares-e-maes-de-estudantes-do-municipio-solicitam-audiencia-publica.html